|  |
| --- |
| **Relatório Técnico-Pedagógico**  **(Artigo 21.º do Decreto-Lei nº 54/2018, na redação atual)** |

**Ano letivo: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | | N.º Processo: |  |
| Nome: |  | | |
| Data de nascimento: |  | Idade: |  |
| Nível de Educação/Ensino: |  | Grupo/Turma: |  |
| Ano de escolaridade: |  | | |
| Escola e Agrupamento de Escolas: |  | | |

|  |
| --- |
| 1. **Situação atual e antecedentes escolares relevantes**   *(Indicação relativamente a: apoio em intervenção precoce, frequência de JI, antecipação ou adiamento da matrícula no 1º ciclo do ensino básico, retenções, assiduidade, apoios educativos em anos anteriores, ocupação dos tempos livres, medidas universais implementadas.)* |
| - Usufruiu dos Serviços de Intervenção Precoce?  - Frequentou o JI?  - Adiamento escolar:  - Data da 1.ª matrícula no 1.º CEB:  - Número de retenções:   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Ano letivo** | **Ano de escolaridade** | **JI/Escola** | **Medidas educativas** | |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | | **Indicação de medidas universais implementadas (Artº 8º)** | | | a) Diferenciação pedagógica; |  | | b ) As acomodações curriculares; |  | | c) O enriquecimento curricular; |  | | d) A promoção do comportamento pro-social; |  | | e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos. |  | | **Operacionalização** (para cada medida indicar o respetivo modo de operacionalização) | | |

|  |
| --- |
| 1. **Potencialidades, expectativas e necessidades na perspetiva do aluno e da família**   *(Cf.: Guião para a exploração das potencialidades, expectativas e necessidades na perspetiva do aluno.)* |
|  |

|  |
| --- |
| * 1. **Fatores que, de forma significativa, afetam o progresso e o desenvolvimento do aluno**   *(Cf. : Fatores que afetam de forma significativa o progresso e o desenvolvimento do aluno.)* |
| * + 1. **Fatores da escola** |
|  |
| * + 1. **Fatores do contexto familiar** |
|  |
| * + 1. **Fatores individuais** |
|  |

|  |
| --- |
| 1. **Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**   *(Para cada medida, indicar o respetivo modo de operacionalização bem como os indicadores de resultados.)* |
| * 1. **Medidas seletivas (Artº 9º)**   *(Em complemento das medidas universais.)* |
| |  |  | | --- | --- | | a) Percursos curriculares diferenciados; |  | | b) Adaptações curriculares não significativas; |  | | c) Apoio psicopedagógico; |  | | d) Antecipação e reforço das aprendizagens; |  | | e) Apoio tutorial. |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Adaptações**  **curriculares não significativas** | **Disciplina** | **Operacionalização** | **Indicadores de resultados** | |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Apoio psicopedagógico** | **Prestado por** | **Operacionalização** | **Indicadores de resultados** | |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Antecipação e reforço das aprendizagens** | **Prestado por** | **Operacionalização** | **Indicadores de resultados** | |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Apoio tutorial** | **Prestado por** | **Operacionalização** | **Indicadores de resultados** | |  |  |  | |
| * 1. **Medidas adicionais (Artº 10º)**   *(A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas.)* |
| |  |  | | --- | --- | | a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas; |  | | b) Adaptações curriculares significativas; |  | | c) Plano individual de transição; |  | | d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; |  | | e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal social. |  | |
| * + 1. **Critérios de progressão do aluno (Artº 29º)** |
| A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza -se nos termos definidos na lei.  A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos neste documento (RTP) e no programa educativo individual.    Observações: |
| **3.2.2.Caso sejam mobilizadas as medidas previstas nas alíneas b), d) e e) (nº4 do Artº 10º), deve ser garantida, no Centro de Apoio à aprendizagem, uma resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos (nº5 do Artº 13º)**  *(Especificar: frequência, intensidade e tipo de apoio, recursos materiais e humanos, outros aspetos considerados relevantes.)* |
| |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **Disciplina** | **Frequência** | **Intensidade** | **Tipo de Apoio** | **Recursos** | |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  | |
| **Observações:** |

|  |
| --- |
| 1. **Áreas curriculares específicas (Alínea d) do Artº 21º)** |
| **Áreas curriculares específicas** a desenvolver: |

|  |
| --- |
| 1. **Necessidade de se constituir um grupo/turma com número de crianças/alunos inferior ao mínimo legal** |
| SIM □ NÃO □ |
| *(Em caso afirmativo fundamente.) (Selecionar o (s) tópico (s) que dizem respeito ao aluno.)*  Os critérios de cariz pedagógico que justificam a redução do número de alunos por grupo/ turma são:  Verifica-se o acompanhamento e permanência na turma de 60 % do tempo letivo curricular, com a aplicação de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.  As barreiras à aprendizagem e participação são de tal forma significativas que exigem da parte do professor um acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, no âmbito da concretização das adaptações curriculares não significativas.  São utilizados produtos de apoio de acesso ao currículo que exigem da parte dos professores um acompanhamento e supervisão sistemáticos. |

|  |
| --- |
| 1. **Implementação plurianual de medidas (nº5 do Artº 21º)** |
| SIM  NÃO |
| *(Em caso afirmativo, definir momentos intercalares de avaliação da sua eficácia.)* |

|  |
| --- |
| 1. **Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (Artº 11º)** |
| * 1. **Recursos humanos**   a) Os docentes de educação especial;  b) Os técnicos especializados;  c) Os assistentes operacionais, preferencialmente com formação especializada.  Observações: |
| * 1. **Recursos organizacionais**   a) A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;  b) O centro de apoio à aprendizagem;  c) As escolas de referência no domínio da visão;  d) As escolas de referência para a educação bilingue;  e) As escolas de referência para a intervenção precoce na infância;  f) Os centros de recursos de tecnologias de informação e comunicação para educação especial.  Observações: |
| * 1. **Recursos da comunidade**   a) A equipa local de intervenção precoce;  b) A equipa de saúde escolar dos ACES/ULS;  c) A comissão de proteção de crianças e jovens;  d) O centro de recurso para a inclusão;  e) As instituições da comunidade, nomeadamente os serviços de atendimento e acompanhamento social do sistema de solidariedade e segurança social, os serviços do emprego e formação profissional e os serviços da administração local;  f) Os estabelecimentos de educação especial com acordo de cooperação com o Ministério da Educação  Observações: |

|  |
| --- |
| 1. **Adaptações ao processo de avaliação (Artº 28º)** |
| SIM  NÃO  *(Em caso afirmativo explicitar, de forma clara, quais as adaptações ao processo de avaliação a aplicar, em que contextos, por quem, quando e de que modo.)* |
| **Avaliação Interna** (Competência da escola) |
| |  |  | | --- | --- | | a) A diversificação dos instrumentos de recolha de informação, tais como, inquéritos, entrevistas, registos vídeo ou áudio; |  | | b) Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente braille, tabelas e mapas em relevo, *daisy*, digital; |  | | c) A interpretação em LGP; |  | | d) A utilização de produtos de apoio; |  | | e) O tempo suplementar para realização da prova; |  | | f) A transcrição das respostas; |  | | g) A leitura de enunciados; |  | | h) A utilização de sala separada; |  | | i) As pausas vigiadas; |  | | j) O código de identificação de cores nos enunciados; |  | | k) A não penalização de erros específicos e característicos da perturbação de aprendizagem específica (dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia). |  | | **Em que contextos ocorrem:**  **Por quem foram aplicadas:**  **Quando:**  **De que modo:** | | |
| **Avaliação Externa**  No ensino básico, são da competência da escola, devendo ser fundamentadas, constar do processo do aluno e ser comunicadas ao Júri Nacional de Exames.  No ensino secundário, compete à escola decidir fundamentadamente e comunicar ao Júri Nacional de Exames as seguintes adaptações ao processo de avaliação externa: |
| |  |  | | --- | --- | | a) A utilização de produtos de apoio; |  | | b) A saída da sala durante a realização da prova e ou exame; |  | | c) A adaptação do espaço ou do material; |  | | d) A transcrição das respostas; |  | | e) A leitura de enunciados; |  | | f) A presença de intérprete de LGP; |  | | g) A consulta de dicionário de língua portuguesa; |  | | h) A realização de provas adaptadas. |  | |
| No ensino secundário, a escola pode requerer autorização ao Júri Nacional de Exames para realizar as seguintes adaptações ao processo de avaliação externa: |
| |  |  | | --- | --- | | a) A realização de exame de português língua segunda (PL2); |  | | b) O acompanhamento por um docente; |  | | c) A utilização de instrumentos de apoio à aplicação de critérios de classificação de provas, para alunos com dislexia, conforme previsto no Regulamento das provas de avaliação externa; |  | | d) A utilização de tempo suplementar. |  | |

|  |
| --- |
| 1. **Procedimentos de avaliação** |
| * 1. **Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**   *(Indicar de que forma vai a equipa multidisciplinar proceder à monitorização e avaliação da implementação dessas medidas: instrumentos a utilizar para medir essa eficácia, intervenientes no processo e momentos de avaliação.)* |
| * 1. **Se aplicável, definir os termos de monitorização e avaliação do Programa Educativo Individual** |

|  |
| --- |
| 1. **Procedimentos e estratégias adotadas para o envolvimento, participação e acompanhamento dos pais/encarregado de educação e do aluno na tomada de decisão e na implementação das medidas** |
|  |
| **Observações:** |
|  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O Encarregado de Educação** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O aluno** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (Artº 12º)** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O Coordenador da implementação das medidas propostas (nº 10 do Artº 21º)** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Responsáveis pela implementação das medidas** | | |
| **Nome** | **Função** | **Assinatura** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O Presidente do conselho pedagógico (nº 4 do Artº 22º)** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Homologação pelo Diretor (nº 4 do Artº 22º)** | | | |
| **Nome:** |  | | |
| **Data:** |  | **Assinatura:** |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Anexos:** | | |
| Plano de Saúde Individual | Anexo 1 |  |
| Adaptações Curriculares Não Significativas | Anexo 2 |  |
|  | Anexo 3 |  |